

# **Gestão de Riscos Institucional v1.0 19- 05-2022**

Bizagi Modeler



## Índice

GESTÃO DE RISCOS INSTITUCIONAL V1.0 19-05-2022 .....	1
BIZAGI MODELER .....	1
1 FLUXO GERAL .....	9
1.1 TRT15 - GESTÃO DE RISCOS INSTITUCIONAL.....	10
1.1.1 Elementos do processo .....	11
1.1.1.1  Necessidade de gerenciar riscos de atividade, de processo de trabalho, de projeto, de plano de ação, dentre outros.....	11
1.1.1.2  Estabelecer contexto .....	12
1.1.1.3  Identificar riscos .....	12
1.1.1.4  Analisar riscos .....	12
1.1.1.5  Avaliar riscos.....	13
1.1.1.6  Tratar riscos.....	13
1.1.1.7  Riscos tratados, registrados, monitorados e comunicados .....	14
1.1.1.8  Matriz SWOT preenchida .....	14
1.1.1.9  Riscos listados .....	14
1.1.1.10  Matriz do nível do risco preenchida.....	14
1.1.1.11  Riscos priorizados .....	14
1.1.1.12  Lista das Ações de Tratamento .....	14
1.1.1.13  Plano de Tratamento de Riscos .....	15
1.2 MAIN PROCESS .....	15
1.2.1 Elementos do processo .....	15
1.2.1.1  Fazer-Monitoramento e melhoria contínua .....	15
1.2.1.2  Fazer-Capacitação .....	15
1.3 FAZER-MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA .....	16
1.3.1 Elementos do processo .....	16
1.3.1.1  Acompanhamento periódico e verificação do desempenho ou da situação de elementos da gestão de riscos.....	16
1.3.1.2  Fazer-Monitoramento e melhoria contínua .....	16
1.3.1.3  Riscos monitorados .....	17

1.4	FAZER-CAPACITAÇÃO .....	17
1.4.1	Elementos do processo .....	17
1.4.1.1	 Periodicamente .....	17
1.4.1.2	 Fazer-Capacitação .....	17
1.4.1.3	 Capacitação realizada .....	17
2	ESTABELECEER CONTEXTO .....	18
2.1	UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - ESTABELECEER CONTEXTO ..	19
2.1.1	Elementos do processo .....	19
2.1.1.1	 Necessidade de gerenciar riscos de atividade, de processo de trabalho, de projeto, de plano de ação, dentre outros.....	19
2.1.1.2	 Identificar quais objetivos ou resultados devem ser alcançados pelo TRT15 .....	19
2.1.1.3	 Identificar os processos de trabalho relevantes para o alcance dos objetivos ou resultados .....	19
2.1.1.4	 Identificar as pessoas envolvidas nesses processos e especialistas na área	19
2.1.1.5	 Mapear os principais fatores internos e externos que podem afetar o alcance dos objetivos ou resultados (matriz SWOT) .....	19
2.1.1.6	 Definir os objetos de gestão de risco mais relevantes para o TRT15	19
2.1.1.7	 Definir os objetivos ou resultados de cada objeto .....	19
2.1.1.8	 Registrar em planilha de controle .....	19
2.1.1.9	 Comunicar e consultar as partes interessadas .....	20
2.1.1.10	 Contexto estabelecido .....	21
2.1.1.11	 Matriz SWOT preenchida .....	21
3	IDENTIFICAR RISCOS.....	22
3.1	UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - IDENTIFICAR RISCOS.....	23
3.1.1	Elementos do processo .....	23
3.1.1.1	 Contexto estabelecido.....	23
3.1.1.2	 Identificar com clareza os objetivos ou resultados.....	23
3.1.1.3	 Listar, para cada objetivo ou resultado, os riscos que possam vir a impactar negativamente no seu alcance .....	23

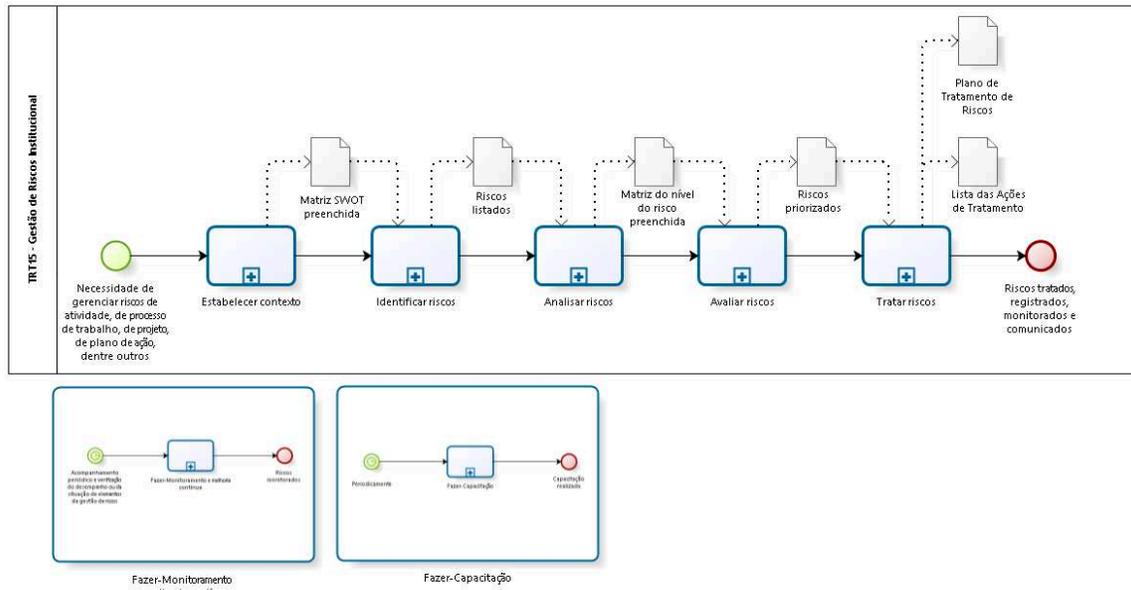
3.1.1.4		Descrever como cada risco impacta o objetivo ou resultado a ele associado	23
3.1.1.5		Registrar em planilha de controle	23
3.1.1.6		Comunicar e consultar as partes interessadas	24
3.1.1.7		Riscos identificados	25
3.1.1.8		Riscos listados, com as causas associadas e as consequências decorrentes	25
4		ANALISAR RISCOS	26
4.1		UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - ANALISAR RISCOS	27
4.1.1		Elementos do processo	27
4.1.1.1		Riscos identificados	27
4.1.1.2		Avaliar a probabilidade de ocorrência do risco	27
4.1.1.3		Avaliar o impacto do risco sobre o objetivo ou resultado	27
4.1.1.4		Definir o nível do risco com base na matriz probabilidade x impacto	28
4.1.1.5		Registrar em planilha de controle	29
4.1.1.6		Comunicar e consultar as partes interessadas	30
4.1.1.7		Riscos analisados	31
4.1.1.8		Matriz do nível do risco preenchida	31
5		AVALIAR RISCOS	32
5.1		UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - AVALIAR RISCOS	33
5.1.1		Elementos do processo	33
5.1.1.1		Riscos analisados	33
5.1.1.2		Identificar, na matriz, os riscos inaceitáveis	33
5.1.1.3		Gateway	33
5.1.1.4		Identificar as causas associadas e consequências decorrentes	33
5.1.1.5		Gateway	33
5.1.1.6		Verificar lista de riscos ordenada por nível de risco e decidir quais riscos terão ações mitigadoras (Gestor da Unidade ou Coordenador do Projeto)	33

5.1.1.7		Registrar em planilha de controle .....	33
5.1.1.8		Comunicar e consultar as partes interessadas .....	35
5.1.1.9		Riscos avaliados.....	35
5.1.1.10		Avaliar necessidade de monitoramento .....	35
5.1.1.11		Aceitar os riscos sem tomar providência .....	36
5.1.1.12		Riscos priorizados .....	36
5.1.1.13		Matriz do nível do risco preenchida.....	36
6		TRATAR RISCOS .....	37
6.1		UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - TRATAR RISCOS.....	38
6.1.1		Elementos do processo .....	38
6.1.1.1		Riscos avaliados.....	38
6.1.1.2		Identificar as causas e consequências dos riscos priorizados .....	38
6.1.1.3		Registrar as possíveis medidas de resposta ao risco, após levantadas as causas e consequências.....	38
6.1.1.4		Avaliar a viabilidade da implantação dessas medidas.....	38
6.1.1.5		Decidir quais serão implementadas.....	38
6.1.1.6		Elaborar plano de implementação das medidas para inclusão nos planos institucionais.....	39
6.1.1.7		Registrar em planilha de controle .....	39
6.1.1.8		Comunicar e consultar as partes interessadas .....	40
6.1.1.9		Fazer análise de conformidade com a Metodologia .....	41
6.1.1.10		Riscos tratados.....	41
6.1.1.11		Riscos priorizados .....	41
6.1.1.12		Lista das Ações de Tratamento .....	41
6.1.1.13		Plano de Tratamento de Riscos .....	41
7		FAZER ANÁLISE DE CONFORMIDADE COM A METODOLOGIA.....	42
7.1		TRT15 - FAZER ANÁLISE DE CONFORMIDADE COM A METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS.....	43
7.1.1		Elementos do processo .....	43

7.1.1.1		Plano de Tratamento de Riscos elaborado ou atualizado .....	43
7.1.1.2		Enviar Plano de Tratamento de Riscos para AGE para análise de conformidade com a Metodologia.....	43
7.1.1.3		Fazer análise de conformidade com a Metodologia .....	43
7.1.1.4		Precisa corrigir? .....	43
7.1.1.5		Gateway .....	43
7.1.1.6		Inserir PDF do Plano de Tratamento de Riscos no PROAD do processo de trabalho respectivo (ou PROAD do Projeto).....	43
7.1.1.7		Riscos tratados ou monitorados.....	44
7.1.1.8		Corrigir Plano .....	44
7.1.1.9		Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto .....	44
7.1.1.10		Assessoria de Gestão Estratégica .....	44
8		FAZER MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA .....	45
8.1		TRT15 - FAZER MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA .....	46
8.1.1		Elementos do processo .....	46
8.1.1.1		Acompanhamento periódico com verificação do desempenho e da situação de elementos da gestão de riscos.....	46
8.1.1.2		Gateway .....	46
8.1.1.3		Detectar mudanças no contexto externo e interno, nos critérios de risco e nos próprios riscos .....	46
8.1.1.4		Verificar a evolução do nível dos riscos que não mereceram tratamento por parte do gestor .....	46
8.1.1.5		Analisar eventos (incluindo os "quase incidentes"), mudanças, tendências, sucessos e fracassos .....	46
8.1.1.6		Verificar e assegurar que os controles sejam eficazes e eficientes no projeto e na operação.....	46
8.1.1.7		Teve mudanças? .....	46
8.1.1.8		Gateway .....	47
8.1.1.9		Gateway .....	47

8.1.1.10		Riscos monitorados .....	47
8.1.1.11		Fazer revisão dos tratamentos, suas prioridades e identificar riscos emergentes .....	47
8.1.1.12		Registrar em planilha de controle .....	47
8.1.1.13		Comunicar e consultar as partes interessadas .....	48
8.1.1.14		Fazer análise de conformidade com a Metodologia .....	49
8.1.1.15		Obter informações adicionais para melhorar a política, a estrutura e o processo de gestão de riscos .....	49
8.1.1.16		Plano de Tratamento de Riscos atualizado .....	49
8.1.1.17		Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto .....	49
8.1.1.18		Comitê de Gestão de Riscos .....	50
9		FAZER CAPACITAÇÃO .....	51
9.1		TRT15 - FAZER CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS .....	52
9.1.1		Elementos do processo .....	52
9.1.1.1		Periodicamente .....	52
9.1.1.2		Avaliar necessidade de fazer Capacitação dos Gestores e Servidores das Unidades .....	52
9.1.1.3		Necessária a Capacitação? .....	52
9.1.1.4		Gateway .....	52
9.1.1.5		Capacitação realizada .....	52
9.1.1.6		Solicitar curso de Capacitação à Escola Judicial .....	52
9.1.1.7		Preparar e divulgar o curso de Capacitação .....	52
9.1.1.8		Fazer curso de Capacitação .....	53
9.1.1.9		Comunicar realização de curso de Capacitação ao Comitê .....	53
9.1.1.10		Comitê de Gestão de Riscos .....	53
9.1.1.11		Escola Judicial .....	53
9.1.1.12		Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto .....	53

# 1 FLUXO GERAL



**Versão:** 1.0

**Autor:** AGE

## 1.1 TRT15 - GESTÃO DE RISCOS INSTITUCIONAL

**Descrição**

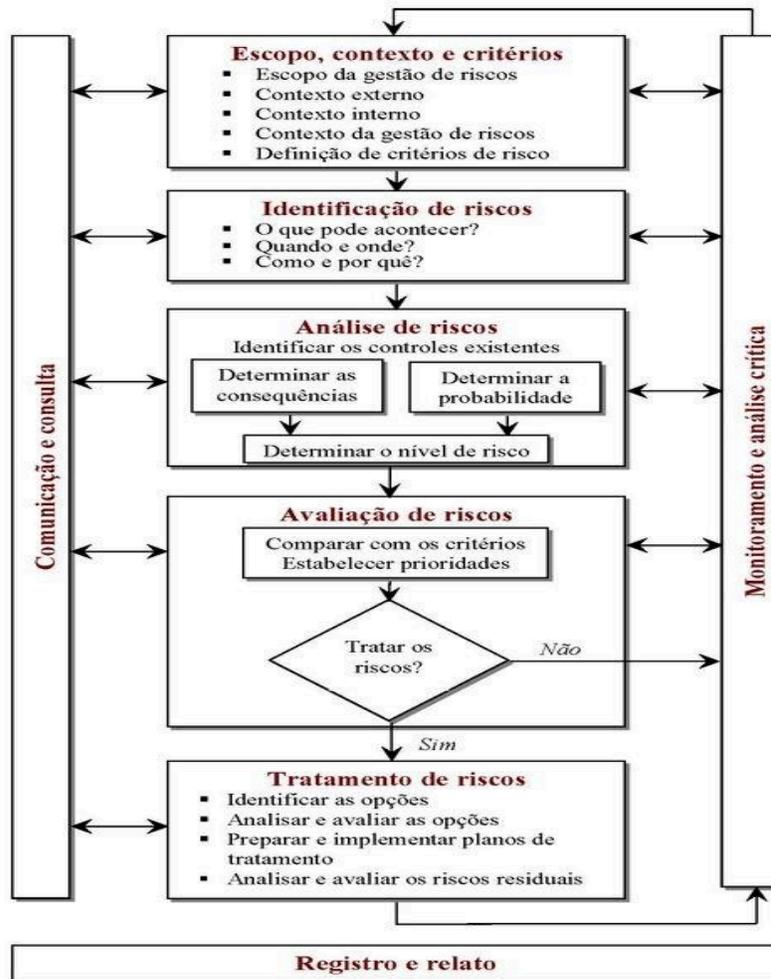
**Referências**

1-Normativos:

Resolução Administrativa nº 08/2020 - Dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos do TRT da 15ª Região.

Ato GP nº 09/2020 - Institui o Comitê de Gestão de Riscos Institucional.  
Metodologia de Gestão de Riscos Institucional.

2-Norma ISO 31000:2018



Processo de Gestão de Riscos - Detalhamento

## 1.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

- 1.1.1.1  Necessidade de gerenciar riscos de atividade, de processo de trabalho, de projeto, de plano de ação, dentre outros

### 1.1.1.2 Estabelecer contexto

#### **Descrição**

#### **Objetivo:**

Compreender o ambiente externo e interno e identificar parâmetros e critérios a serem considerados no processo de gestão de riscos.

#### **Detalhamento:**

A ferramenta mais indicada é a Matriz SWOT.

#### **Processo**

[Estabelecer contexto - Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto - Estabelecer contexto](#)

### 1.1.1.3 Identificar riscos

#### **Descrição**

#### **Objetivo:**

Reconhecer e descrever os riscos relacionados aos resultados de um objeto de gestão de riscos, envolvendo a identificação de possíveis fontes de riscos.

#### **Detalhamento:**

Utilizar ferramentas que permitam a coleta do maior número de riscos.

#### **Processo**

[Identificar riscos - Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto - Identificar riscos](#)

### 1.1.1.4 Analisar riscos

#### **Descrição**

#### **Objetivo:**

Empregar providências para evitar a ocorrência ou permitir a eliminação dessas ameaças.

**Detalhamento:**

Identificar a probabilidade, bem como o impacto, caso realmente se manifeste. Definir o nível com base na matriz probabilidade x impacto.

**Processo**

[Analisar riscos - Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto - Analisar riscos](#)

1.1.1.5



Avaliar riscos

**Descrição**

**Objetivo:**

Verificar se o nível do risco é aceitável.

**Detalhamento:**

Comparar o nível do risco com o limite de exposição.

**Processo**

[Avaliar riscos - Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto - Avaliar riscos](#)

1.1.1.6



Tratar riscos

**Descrição**

**Objetivo:**

Fazer o planejamento e a realização de ações para modificar o nível do risco.

**Detalhamento:**

Utilizar medidas de resposta para mitigar, transferir ou evitar o risco. Somente devem ser objeto de tratamento os riscos priorizados.

## Processo

[Tratar riscos - Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto - Tratar riscos](#)

1.1.1.7  Riscos tratados, registrados, monitorados e comunicados

1.1.1.8  Matriz SWOT preenchida

### Descrição

Fatores internos e externos que impactam na execução de determinado projeto, processo ou atividade listados.

1.1.1.9  Riscos listados

### Descrição

Riscos listados na planilha de controle.

1.1.1.10  Matriz do nível do risco preenchida

### Descrição

Nível de risco lançado na planilha de controle.

1.1.1.11  Riscos priorizados

### Descrição

Riscos identificados como priorizados na planilha de controle.

1.1.1.12  Lista das Ações de Tratamento

### Descrição

Ações de Tratamento listados na planilha de controle.

1.1.1.13  Plano de Tratamento de Riscos

**Descrição**

Plano de Tratamento com responsável, prazo e ações listadas na planilha de controle.

## 1.2 MAIN PROCESS

---

### 1.2.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

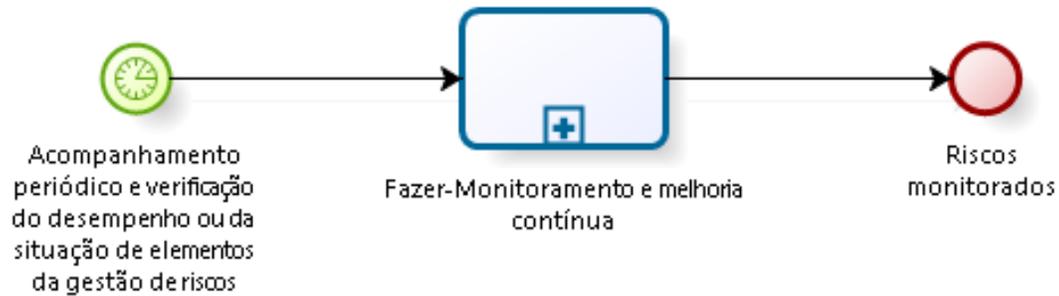
1.2.1.1  Fazer-Monitoramento e melhoria contínua

[Ver detalhes](#)

1.2.1.2  Fazer-Capacitação

[Ver detalhes](#)

## 1.3 FAZER-MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA



Powered by  
**bizagi**  
Modeler

---

### 1.3.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

1.3.1.1  Acompanhamento periódico e verificação do desempenho ou da situação de elementos da gestão de riscos

1.3.1.2  Fazer-Monitoramento e melhoria contínua

#### **Descrição**

#### **Objetivo:**

Acompanhar e verificar o desempenho ou a situação de elementos de gestão de riscos.

#### **Detalhamento:**

Pode abranger a política, as atividades, os riscos, os Planos de Tratamento, os controles e outros assuntos de interesse.

#### **Processo**

[Fazer Monitoramento e melhoria contínua - TRT15 - Fazer Monitoramento e melhoria contínua](#)

1.3.1.3  Riscos monitorados

## 1.4 FAZER - CAPACITAÇÃO



Powered by  
**bizagi**  
Modeler

---

### 1.4.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

1.4.1.1  Periodicamente

**Data do timer**

2022-05-19T00:00:00

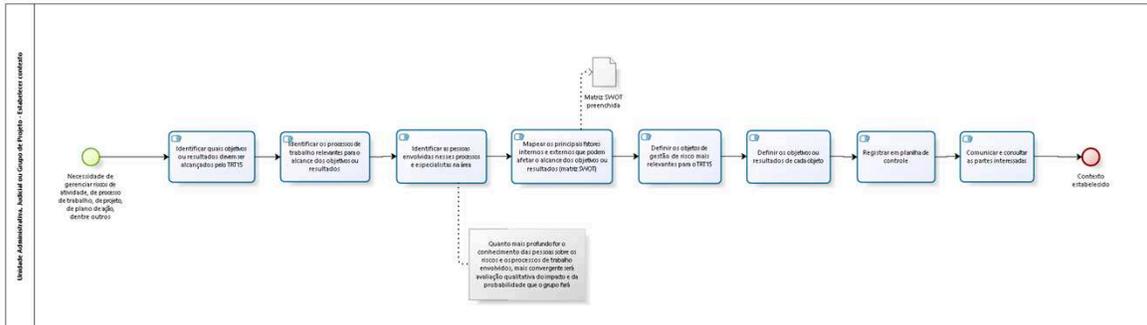
1.4.1.2  Fazer-Capacitação

**Processo**

[Fazer Capacitação - TRT15 - Fazer Capacitação em Gestão de Riscos](#)

1.4.1.3  Capacitação realizada

## 2 ESTABELECEER CONTEXTO



**Versão:** 1.0

**Autor:** fgsouza

## 2.1 UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - ESTABELECEER CONTEXTO

---

### 2.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

- 2.1.1.1  Necessidade de gerenciar riscos de atividade, de processo de trabalho, de projeto, de plano de ação, dentre outros
- 2.1.1.2  Identificar quais objetivos ou resultados devem ser alcançados pelo TRT15
- 2.1.1.3  Identificar os processos de trabalho relevantes para o alcance dos objetivos ou resultados
- 2.1.1.4  Identificar as pessoas envolvidas nesses processos e especialistas na área
- 2.1.1.5  Mapear os principais fatores internos e externos que podem afetar o alcance dos objetivos ou resultados (matriz SWOT)
- 2.1.1.6  Definir os objetos de gestão de risco mais relevantes para o TRT15
- 2.1.1.7  Definir os objetivos ou resultados de cada objeto
- 2.1.1.8  Registrar em planilha de controle

**Descrição**

**Objetivo:**

Registrar em planilha de controle (no Google Drive), as diversas fases da Gestão de Riscos.

**Detalhamento:**

(1) Fazer cópia do modelo (template) "Guia de Gestão de Riscos - VERSÃO P/ DESENVOLVIMENTO"

( link [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk\\_-y5YCeE-7vS\\_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk_-y5YCeE-7vS_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing) ), (2) renomear para nome padrão "Guia de Gestão de Riscos - 'nome do processo de trabalho ou projeto' ", e, (3) compartilhar acesso com os servidores da unidade (Gestor da unidade e servidores com conhecimento do processo de trabalho e de seus riscos).

A referida planilha tem as seguintes informações, entre outras:

- 1-processo de trabalho,
- 2-objeto de gestão de risco,
- 3-principais resultados ou objetivos associados ao objeto,
- 4-riscos,
- 5-impacto no objetivo,
- 6-nível de probabilidade,
- 7-nível de impacto,
- 8-nível de risco (de 1 até 25),
- 9-riscos priorizados,
- 10-causas,
- 11-consequências,
- 12-medidas para os riscos priorizados,
- 13-viabilidade,
- 14-quais serão implementadas,
- 15-responsável pela implementação da medida,
- 16-prazo para implementar.

2.1.1.9



Comunicar e consultar as partes interessadas

**Descrição**

**Objetivo:**

Fornecer as informações relativas à ameaça e ao seu tratamento para todos aqueles que possam influenciar ou ser influenciados, sob pena de ele se materializar plenamente.

**Detalhamento:**

Refere-se à identificação das partes interessadas e ao compartilhamento de informações relativas à gestão de riscos sobre determinado objeto, observada a classificação da informação quanto ao sigilo.

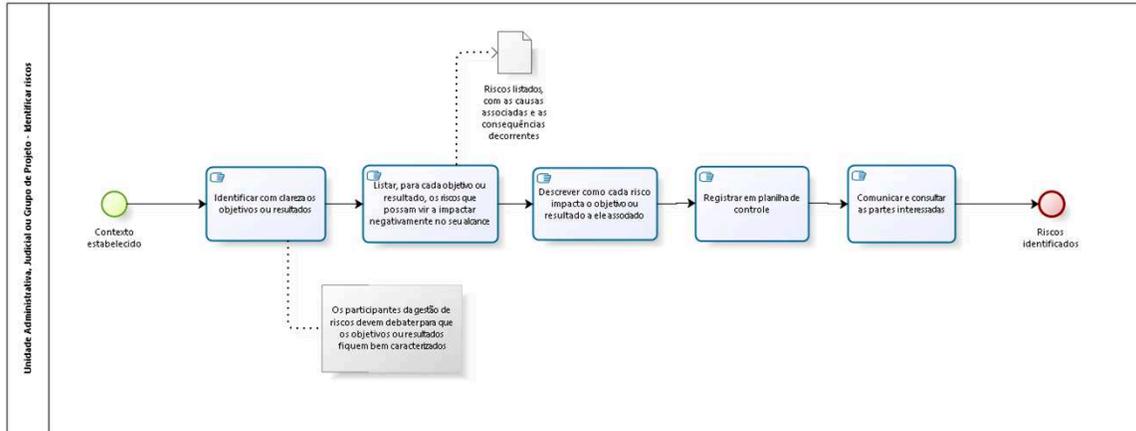
Essa comunicação pode ser em duas direções: **vertical** e **horizontal**.

A **comunicação vertical** pode ser no sentido da base para a cúpula ou vice-versa, proporcionando que a alta administração da organização seja informada de riscos por todas as unidades organizacionais e que os servidores tenham ciência dos principais, ou seja, aqueles que afetam a organização. Por sua vez, a **comunicação horizontal** é importante para que os riscos de um processo que envolva diferentes unidades (processos transversais) sejam conhecidos igualmente por todos os que trabalham nesse processo.

2.1.1.10  Contexto estabelecido

2.1.1.11  Matriz SWOT preenchida

# 3 IDENTIFICAR RISCOS



**Versão:** 1.0

**Autor:** fgsouza

## 3.1 UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - IDENTIFICAR RISCOS

---

### 3.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

3.1.1.1  Contexto estabelecido

3.1.1.2  Identificar com clareza os objetivos ou resultados

3.1.1.3  Listar, para cada objetivo ou resultado, os riscos que possam vir a impactar negativamente no seu alcance

#### **Descrição**

Para a identificação dos riscos sugere-se utilizar técnicas e ferramentas que permitam a coleta do maior número de riscos, tais como: Brainstorming, Questionários, Brainwriting, Entrevistas, Check list, Visitas técnicas, Opiniões especializadas, Análise de dados históricos, Pesquisas.

3.1.1.4  Descrever como cada risco impacta o objetivo ou resultado a ele associado

3.1.1.5  Registrar em planilha de controle

#### **Descrição**

#### **Objetivo:**

Registrar em planilha de controle (no Google Drive), as diversas fases da Gestão de Riscos.

#### **Detalhamento:**

(1) Fazer cópia do modelo (template) "Guia de Gestão de Riscos - VERSÃO P/ DESENVOLVIMENTO"  
( link [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk\\_-y5YCeE-7vS\\_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk_-y5YCeE-7vS_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing) ), (2) renomear para nome padrão "Guia de Gestão de Riscos - 'nome do processo de trabalho ou projeto' ", e, (3) compartilhar acesso com os servidores da unidade (Gestor da unidade e servidores com conhecimento do processo de trabalho e de seus riscos).

A referida planilha tem as seguintes informações, entre outras:

- 1-processo de trabalho,
- 2-objeto de gestão de risco,
- 3-principais resultados ou objetivos associados ao objeto,
- 4-riscos,
- 5-impacto no objetivo,
- 6-nível de probabilidade,
- 7-nível de impacto,
- 8-nível de risco (de 1 até 25),
- 9-riscos priorizados,
- 10-causas,
- 11-consequências,
- 12-medidas para os riscos priorizados,
- 13-viabilidade,
- 14-quais serão implementadas,
- 15-responsável pela implementação da medida,
- 16-prazo para implementar.

#### 3.1.1.6 Comunicar e consultar as partes interessadas

**Descrição**

**Objetivo:**

Fornecer as informações relativas à ameaça e ao seu tratamento para todos aqueles que possam influenciar ou ser influenciados, sob pena de ele se materializar plenamente.

**Detalhamento:**

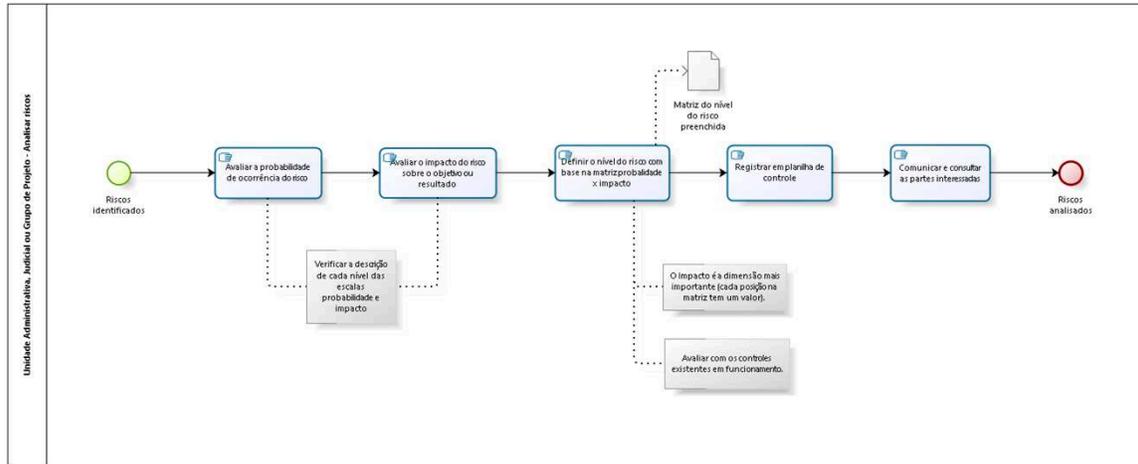
Refere-se à identificação das partes interessadas e ao compartilhamento de informações relativas à gestão de riscos sobre determinado objeto, observada a classificação da informação quanto ao sigilo.

Essa comunicação pode ser em duas direções: **vertical** e **horizontal**. A **comunicação vertical** pode ser no sentido da base para a cúpula ou vice-versa, proporcionando que a alta administração da organização seja informada de riscos por todas as unidades organizacionais e que os servidores tenham ciência dos principais, ou seja, aqueles que afetam a organização. Por sua vez, a **comunicação horizontal** é importante para que os riscos de um processo que envolva diferentes unidades (processos transversais) sejam conhecidos igualmente por todos os que trabalham nesse processo.

3.1.1.7  Riscos identificados

3.1.1.8  Riscos listados, com as causas associadas e as consequências decorrentes

# 4 ANALISAR RISCOS



**Versão:** 1.0

**Autor:** fgsouza

## 4.1 UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - ANALISAR RISCOS

---

### 4.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

4.1.1.1  Riscos identificados

4.1.1.2  Avaliar a probabilidade de ocorrência do risco

#### Descrição

Escala de Probabilidade (P)		
1	RARA	Acontece apenas em situações excepcionais. Não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência.
2	POUCO PROVÁVEL	O histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado ao objetivo.
3	PROVÁVEL	Repete-se com frequência razoável no prazo associado ao objetivo ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte.
4	MUITO PROVÁVEL	Repete-se com elevada frequência no prazo associado ao objetivo ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte
5	PRATICAMENTE CERTA	Ocorrência quase garantida no prazo associado ao objetivo.

4.1.1.3  Avaliar o impacto do risco sobre o objetivo ou resultado

#### Descrição

Escala de Impacto (I)		
1	MUITO BAIXO	Compromete minimamente o atingimento do objetivo, não altera o alcance objetivo/ resultado.
2	BAIXO	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do objetivo/ resultado.
3	MÉDIO	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo/ resultado.
4	ALTO	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo/ resultado
5	MUITO ALTO	Compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo/ resultado.

4.1.1.4  Definir o nível do risco com base na matriz probabilidade x impacto

**Descrição**

Níveis de riscos:

Impacto (I)	MUITO ALTO	15	19	22	24	25
	ALTO	10	14	18	21	23
	MÉDIO	6	9	13	17	20
	BAIXO	3	5	8	12	16
	MUITO BAIXO	1	2	4	7	11
		RARA	POUCO PROVÁVEL	PROVÁVEL	MUITO PROVÁVEL	PRATICAMENTE CERTA
		Probabilidade (P)				

Observação: O nível de risco é dado pelo número inscrito em cada célula da matriz, não é obtido por qualquer fórmula matemática. São 25 possíveis níveis de risco, em que cada nível está associado a uma estimativa de probabilidade e de impacto.

Um evento com Probabilidade 'Rara' e Impacto 'Muito Alto' tem nível de risco maior (Nível 15) que um evento com Probabilidade 'Praticamente Certa' e Impacto 'Muito Baixo' (Nível 11) (a matriz de nível de risco não é simétrica).

4.1.1.5  Registrar em planilha de controle

**Descrição**

**Objetivo:**

Registrar em planilha de controle (no Google Drive), as diversas fases da Gestão de Riscos.

**Detalhamento:**

(1) Fazer cópia do modelo (template) "Guia de Gestão de Riscos - VERSÃO P/ DESENVOLVIMENTO"

( link [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk\\_y5YCeE-7vS\\_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk_y5YCeE-7vS_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing) ), (2) renomear para nome padrão "Guia de Gestão de Riscos - 'nome do processo de trabalho ou projeto' ", e, (3) compartilhar acesso com os servidores da unidade (Gestor da unidade e servidores com conhecimento do processo de trabalho e de seus riscos).

A referida planilha tem as seguintes informações, entre outras:

- 1-processo de trabalho,
- 2-objeto de gestão de risco,
- 3-principais resultados ou objetivos associados ao objeto,
- 4-riscos,
- 5-impacto no objetivo,
- 6-nível de probabilidade,
- 7-nível de impacto,

- 8-nível de risco (de 1 até 25),
- 9-riscos priorizados,
- 10-causas,
- 11-consequências,
- 12-medidas para os riscos priorizados,
- 13-viabilidade,
- 14-quais serão implementadas,
- 15-responsável pela implementação da medida,
- 16-prazo para implementar.

#### 4.1.1.6 Comunicar e consultar as partes interessadas

##### **Descrição**

##### **Objetivo:**

Fornecer as informações relativas à ameaça e ao seu tratamento para todos aqueles que possam influenciar ou ser influenciados, sob pena de ele se materializar plenamente.

##### **Detalhamento:**

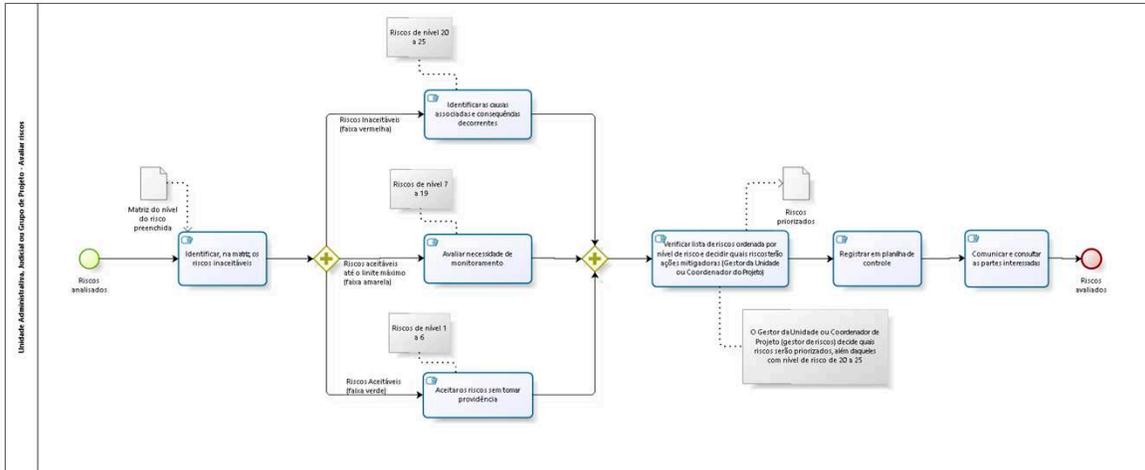
Refere-se à identificação das partes interessadas e ao compartilhamento de informações relativas à gestão de riscos sobre determinado objeto, observada a classificação da informação quanto ao sigilo.

Essa comunicação pode ser em duas direções: **vertical** e **horizontal**. A **comunicação vertical** pode ser no sentido da base para a cúpula ou vice-versa, proporcionando que a alta administração da organização seja informada de riscos por todas as unidades organizacionais e que os servidores tenham ciência dos principais, ou seja, aqueles que afetam a organização. Por sua vez, a **comunicação horizontal** é importante para que os riscos de um processo que envolva diferentes unidades (processos transversais) sejam conhecidos igualmente por todos os que trabalham nesse processo.

4.1.1.7  Riscos analisados

4.1.1.8  Matriz do nível do risco preenchida

# 5 AVALIAR RISCOS



**Versão:** 1.0

**Autor:** fgsouza

## 5.1 UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - AVALIAR RISCOS

---

### 5.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

5.1.1.1  Riscos analisados

5.1.1.2  Identificar, na matriz, os riscos inaceitáveis

5.1.1.3  Gateway

5.1.1.4  Identificar as causas associadas e consequências decorrentes

#### **Descrição**

Deverão ser priorizados quanto ao tratamento, adotando-se as estratégias de evitar ou mitigar, não havendo necessidade de se analisar o custo-benefício da aplicação de controles, pois as consequências da ocorrência dos eventos de risco suplantam os custos envolvidos no controle.

5.1.1.5  Gateway

5.1.1.6  Verificar lista de riscos ordenada por nível de risco e decidir quais riscos terão ações mitigadoras (Gestor da Unidade ou Coordenador do Projeto)

5.1.1.7  Registrar em planilha de controle

#### **Descrição**

**Objetivo:**

Registrar em planilha de controle (no Google Drive), as diversas fases da Gestão de Riscos.

**Detalhamento:**

(1) Fazer cópia do modelo (template) "Guia de Gestão de Riscos - VERSÃO P/ DESENVOLVIMENTO" ( link [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk\\_y5YCeE-7vS\\_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk_y5YCeE-7vS_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing) ), (2) renomear para nome padrão "Guia de Gestão de Riscos - 'nome do processo de trabalho ou projeto' ", e, (3) compartilhar acesso com os servidores da unidade (Gestor da unidade e servidores com conhecimento do processo de trabalho e de seus riscos).

A referida planilha tem as seguintes informações, entre outras:

- 1-processo de trabalho,
- 2-objeto de gestão de risco,
- 3-principais resultados ou objetivos associados ao objeto,
- 4-riscos,
- 5-impacto no objetivo,
- 6-nível de probabilidade,
- 7-nível de impacto,
- 8-nível de risco (de 1 até 25),
- 9-riscos priorizados,
- 10-causas,
- 11-consequências,
- 12-medidas para os riscos priorizados,
- 13-viabilidade,
- 14-quais serão implementadas,
- 15-responsável pela implementação da medida,
- 16-prazo para implementar.

#### 5.1.1.8 Comunicar e consultar as partes interessadas

##### **Descrição**

##### **Objetivo:**

Fornecer as informações relativas à ameaça e ao seu tratamento para todos aqueles que possam influenciar ou ser influenciados, sob pena de ele se materializar plenamente.

##### **Detalhamento:**

Refere-se à identificação das partes interessadas e ao compartilhamento de informações relativas à gestão de riscos sobre determinado objeto, observada a classificação da informação quanto ao sigilo.

Essa comunicação pode ser em duas direções: **vertical** e **horizontal**. A **comunicação vertical** pode ser no sentido da base para a cúpula ou vice-versa, proporcionando que a alta administração da organização seja informada de riscos por todas as unidades organizacionais e que os servidores tenham ciência dos principais, ou seja, aqueles que afetam a organização. Por sua vez, a **comunicação horizontal** é importante para que os riscos de um processo que envolva diferentes unidades (processos transversais) sejam conhecidos igualmente por todos os que trabalham nesse processo.

#### 5.1.1.9 Riscos avaliados

#### 5.1.1.10 Avaliar necessidade de monitoramento

##### **Descrição**

Podem ser priorizados quanto ao tratamento, adotando-se as estratégias de mitigar ou compartilhar, porém devem passar por análise de custo-benefício quanto à necessidade de aplicação de controles, tomando como diretriz reduzir os níveis de risco ao máximo possível sem altos custos.

5.1.1.11  Aceitar os riscos sem tomar providência

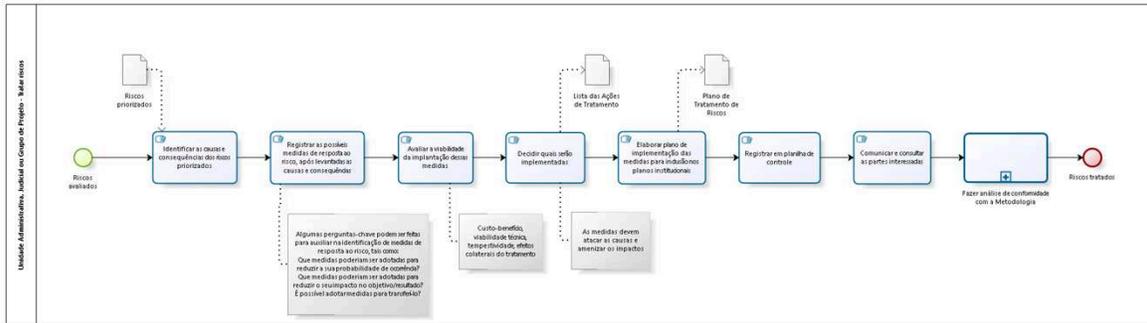
**Descrição**

São, a princípio, aceitos pelo gestor, não havendo necessidade de tratamento imediato, devendo apenas ser reconhecidos e monitorados quanto às ocorrências e possíveis consequências, sobretudo para se evitar efeitos cumulativos com outros riscos.

5.1.1.12  Riscos priorizados

5.1.1.13  Matriz do nível do risco preenchida

# 6 TRATAR RISCOS



**Versão:** 1.0

**Autor:** fgsouza

## 6.1 UNIDADE ADMINISTRATIVA, JUDICIAL OU GRUPO DE PROJETO - TRATAR RISCOS

---

### 6.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

6.1.1.1  Riscos avaliados

6.1.1.2  Identificar as causas e consequências dos riscos priorizados

#### **Descrição**

Somente devem ser objeto de tratamento os riscos priorizados.

6.1.1.3  Registrar as possíveis medidas de resposta ao risco, após levantadas as causas e consequências

#### **Descrição**

#### **Objetivo:**

Modificar o seu nível de risco por meio de respostas que mitiguem, transfiram ou os evitem.

6.1.1.4  Avaliar a viabilidade da implantação dessas medidas

6.1.1.5  Decidir quais serão implementadas

6.1.1.6  Elaborar plano de implementação das medidas para inclusão nos planos institucionais

**Descrição**

As medidas mitigadoras podem ser: a adoção de controles, o redesenho de processos, a realocação de pessoas, a realização de ações de capacitação, o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de soluções de TI, a adequação da estrutura organizacional, entre outras.

6.1.1.7  Registrar em planilha de controle

**Descrição**

**Objetivo:**

Registrar em planilha de controle (no Google Drive), as diversas fases da Gestão de Riscos.

**Detalhamento:**

(1) Fazer cópia do modelo (template) "Guia de Gestão de Riscos - VERSÃO P/ DESENVOLVIMENTO" ( link [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk\\_-y5YCeE-7vS\\_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk_-y5YCeE-7vS_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing) ), (2) renomear para nome padrão "Guia de Gestão de Riscos - 'nome do processo de trabalho ou projeto' ", e, (3) compartilhar acesso com os servidores da unidade (Gestor da unidade e servidores com conhecimento do processo de trabalho e de seus riscos).

A referida planilha tem as seguintes informações, entre outras:

- 1-processo de trabalho,
- 2-objeto de gestão de risco,
- 3-principais resultados ou objetivos associados ao objeto,
- 4-riscos,
- 5-impacto no objetivo,
- 6-nível de probabilidade,
- 7-nível de impacto,
- 8-nível de risco (de 1 até 25),

- 9-riscos priorizados,
- 10-causas,
- 11-consequências,
- 12-medidas para os riscos priorizados,
- 13-viabilidade,
- 14-quais serão implementadas,
- 15-responsável pela implementação da medida,
- 16-prazo para implementar.

#### 6.1.1.8 Comunicar e consultar as partes interessadas

##### **Descrição**

##### **Objetivo:**

Fornecer as informações relativas à ameaça e ao seu tratamento para todos aqueles que possam influenciar ou ser influenciados, sob pena de ele se materializar plenamente.

##### **Detalhamento:**

Refere-se à identificação das partes interessadas e ao compartilhamento de informações relativas à gestão de riscos sobre determinado objeto, observada a classificação da informação quanto ao sigilo.

Essa comunicação pode ser em duas direções: **vertical** e **horizontal**.

A **comunicação vertical** pode ser no sentido da base para a cúpula ou vice-versa, proporcionando que a alta administração da organização seja informada de riscos por todas as unidades organizacionais e que os servidores tenham ciência dos principais, ou seja, aqueles que afetam a organização. Por sua vez, a **comunicação horizontal** é importante para que os riscos de um processo que envolva diferentes unidades (processos transversais) sejam conhecidos igualmente por todos os que trabalham nesse processo.

6.1.1.9  Fazer análise de conformidade com a Metodologia

**Descrição**

**Objetivo:**

Encaminhar o Plano de Tratamento de Riscos à Assessoria de Gestão Estratégica para análise de conformidade com a Metodologia e registro.

**Detalhamento:**

A Assessoria de Gestão Estratégica juntará o Plano ao PROAD do processo de trabalho respectivo.

**Processo**

[Fazer análise de conformidade com a Metodologia - TRT15 - Fazer análise de conformidade com a Metodologia de Gestão de Riscos](#)

6.1.1.10  Riscos tratados

6.1.1.11  Riscos priorizados

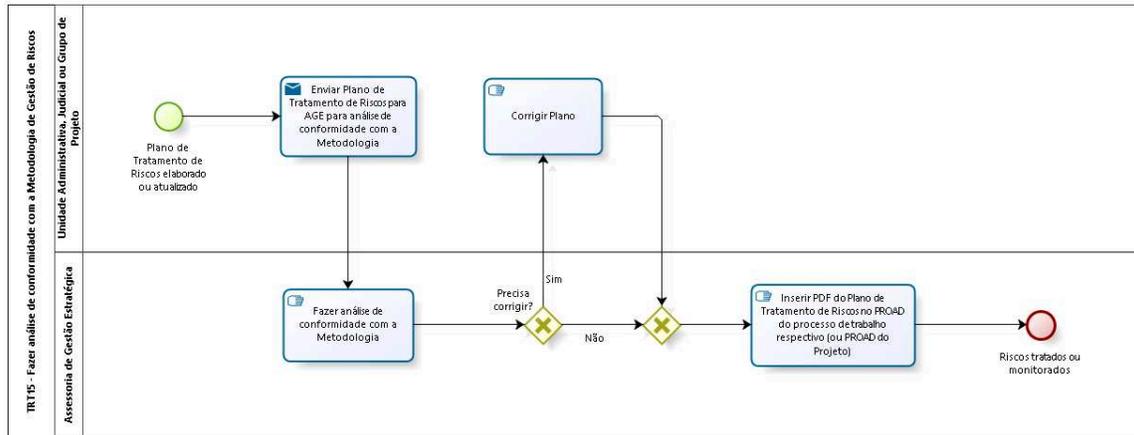
6.1.1.12  Lista das Ações de Tratamento

6.1.1.13  Plano de Tratamento de Riscos

**Descrição**

Cabe aos gestores de riscos elencar as ações de tratamento que pretendem implementar. Essas ações devem ser descritas no Plano de Tratamento de Riscos em "Plano de Ação", com a indicação da área responsável pela execução da ação e outras informações pertinentes.

# 7 FAZER ANÁLISE DE CONFORMIDADE COM A METODOLOGIA



**Versão:** 1.0

**Autor:** fgsouza

## 7.1 TRT15 - FAZER ANÁLISE DE CONFORMIDADE COM A METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS

---

### 7.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

7.1.1.1  Plano de Tratamento de Riscos elaborado ou atualizado

7.1.1.2  Enviar Plano de Tratamento de Riscos para AGE para análise de conformidade com a Metodologia

#### **Implementação**

Serviço Web

7.1.1.3  Fazer análise de conformidade com a Metodologia

7.1.1.4  Precisa corrigir?

#### **Portões**

**Sim**

**Não**

7.1.1.5  Gateway

#### **Portões**

**Inserir PDF do Plano de Tratamento de Riscos no PROAD do processo de trabalho respectivo (ou PROAD do Projeto)**

7.1.1.6  Inserir PDF do Plano de Tratamento de Riscos no PROAD do processo de trabalho respectivo (ou PROAD do Projeto)

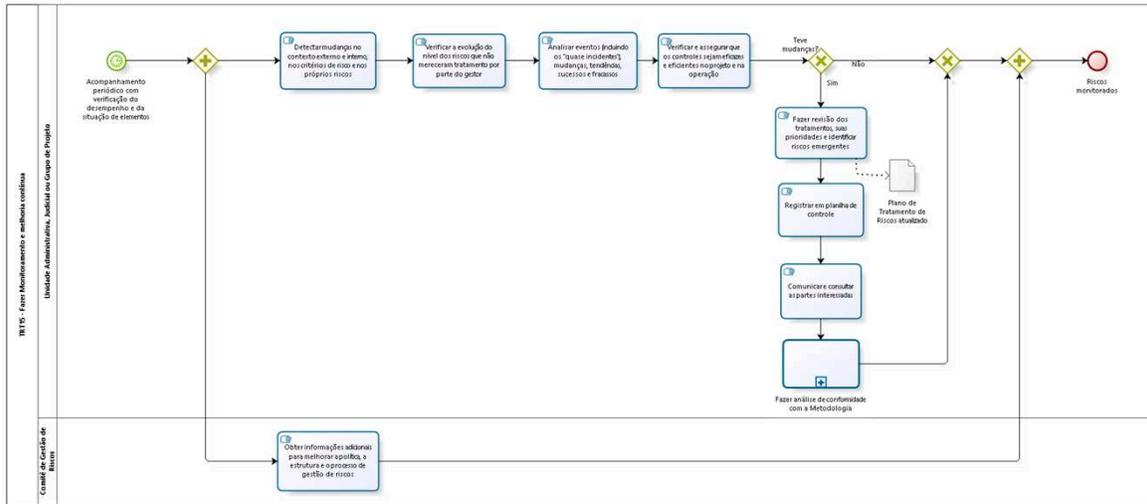
7.1.1.7  Riscos tratados ou monitorados

7.1.1.8  Corrigir Plano

7.1.1.9  Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto

7.1.1.10  Assessoria de Gestão Estratégica

# 8 FAZER MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA



**Versão:** 1.0

**Autor:** fgsouza

## 8.1 TRT15 - FAZER MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

---

### 8.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

8.1.1.1  Acompanhamento periódico com verificação do desempenho e da situação de elementos da gestão de riscos

#### **Data do timer**

2022-05-03T00:00:00

8.1.1.2  Gateway

8.1.1.3  Detectar mudanças no contexto externo e interno, nos critérios de risco e nos próprios riscos

8.1.1.4  Verificar a evolução do nível dos riscos que não mereceram tratamento por parte do gestor

8.1.1.5  Analisar eventos (incluindo os "quase incidentes"), mudanças, tendências, sucessos e fracassos

8.1.1.6  Verificar e assegurar que os controles sejam eficazes e eficientes no projeto e na operação

8.1.1.7  Teve mudanças?

#### **Portões**

**Sim**

**Não**

8.1.1.8  Gateway

## Portões

### Portão

8.1.1.9  Gateway

8.1.1.10  Riscos monitorados

8.1.1.11  Fazer revisão dos tratamentos, suas prioridades e identificar riscos emergentes

8.1.1.12  Registrar em planilha de controle

## Descrição

### Objetivo:

Registrar em planilha de controle (no Google Drive), as diversas fases da Gestão de Riscos.

### Detalhamento:

(1) Fazer cópia do modelo (template) "Guia de Gestão de Riscos - VERSÃO P/ DESENVOLVIMENTO"

( link [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk\\_-y5YCeE-7vS\\_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ap4oISRnINwk_-y5YCeE-7vS_iIXihCZTUJKXouLyR8/edit?usp=sharing) ), (2) renomear para nome padrão "Guia de Gestão de Riscos - 'nome do processo de trabalho ou projeto' ", e, (3) compartilhar acesso com os servidores da unidade (Gestor da unidade e servidores com conhecimento do processo de trabalho e de seus riscos).

A referida planilha tem as seguintes informações, entre outras:

- 1-processo de trabalho,
- 2-objeto de gestão de risco,
- 3-principais resultados ou objetivos associados ao objeto,
- 4-riscos,
- 5-impacto no objetivo,
- 6-nível de probabilidade,

- 7-nível de impacto,
- 8-nível de risco (de 1 até 25),
- 9-riscos priorizados,
- 10-causas,
- 11-consequências,
- 12-medidas para os riscos priorizados,
- 13-viabilidade,
- 14-quais serão implementadas,
- 15-responsável pela implementação da medida,
- 16-prazo para implementar.

#### 8.1.1.13 Comunicar e consultar as partes interessadas

##### **Descrição**

##### **Objetivo:**

Fornecer as informações relativas à ameaça e ao seu tratamento para todos aqueles que possam influenciar ou ser influenciados, sob pena de ele se materializar plenamente.

##### **Detalhamento:**

Refere-se à identificação das partes interessadas e ao compartilhamento de informações relativas à gestão de riscos sobre determinado objeto, observada a classificação da informação quanto ao sigilo.

Essa comunicação pode ser em duas direções: **vertical** e **horizontal**. A **comunicação vertical** pode ser no sentido da base para a cúpula ou vice-versa, proporcionando que a alta administração da organização seja informada de riscos por todas as unidades organizacionais e que os servidores tenham ciência dos principais, ou seja, aqueles que afetam a organização. Por sua vez, a **comunicação horizontal** é importante para que os riscos de um processo que envolva diferentes unidades (processos transversais) sejam conhecidos igualmente por todos os que trabalham nesse processo.

8.1.1.14  Fazer análise de conformidade com a Metodologia

**Descrição**

**Objetivo:**

Encaminhar o Plano de Tratamento de Riscos à Assessoria de Gestão Estratégica para análise de conformidade com a Metodologia e registro.

**Detalhamento:**

A Assessoria de Gestão Estratégica juntará o Plano ao PROAD do processo de trabalho respectivo.

**Processo**

[Fazer análise de conformidade com a Metodologia - TRT15 - Fazer análise de conformidade com a Metodologia de Gestão de Riscos](#)

8.1.1.15  Obter informações adicionais para melhorar a política, a estrutura e o processo de gestão de riscos

8.1.1.16  Plano de Tratamento de Riscos atualizado

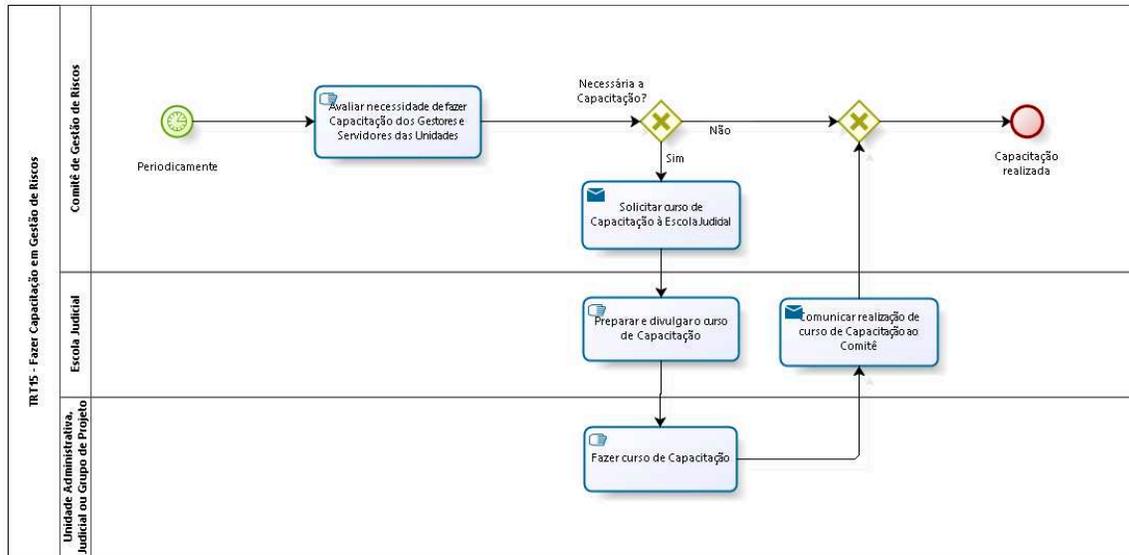
**Descrição**

Cabe aos gestores de riscos elencar as ações de tratamento que pretendem implementar. Essas ações devem ser descritas no Plano de Tratamento de Riscos em "Plano de Ação", com a indicação da área responsável pela execução da ação e outras informações pertinentes.

8.1.1.17  Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto

8.1.1.18  Comitê de Gestão de Riscos

# 9 FAZER CAPACITAÇÃO



**Versão:** 1.0

**Autor:** fgsouza

## 9.1 TRT15 - FAZER CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS

---

### 9.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

9.1.1.1  Periodicamente

#### **Data do timer**

2022-05-19T00:00:00

9.1.1.2  Avaliar necessidade de fazer Capacitação dos Gestores e Servidores das Unidades

9.1.1.3  Necessária a Capacitação?

#### **Portões**

**Não**

**Sim**

9.1.1.4  Gateway

#### **Portões**

#### **Capacitação realizada**

9.1.1.5  Capacitação realizada

9.1.1.6  Solicitar curso de Capacitação à Escola Judicial

#### **Implementação**

Serviço Web

9.1.1.7  Preparar e divulgar o curso de Capacitação

9.1.1.8  Fazer curso de Capacitação

9.1.1.9  Comunicar realização de curso de Capacitação ao Comitê

## **Implementação**

Serviço Web

9.1.1.10  Comitê de Gestão de Riscos

9.1.1.11  Escola Judicial

9.1.1.12  Unidade Administrativa, Judicial ou Grupo de Projeto